

Embrapa vai de nova raça a sistemas de produção sustentáveis

Centro de Pesquisa passou por várias mudanças desde a criação

No próximo dia 26, a Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos) completa 40 anos. Os resultados vão desde o desenvolvimento de uma raça bovina, a Canchim, até tecnologias para redução de emissão de gases de efeito estufa na pecuária, uso da água na criação animal e sustentabilidade dos sistemas de produção.

Para atender às diferentes necessidades da agropecuária e da sociedade, o Centro de Pesquisa passou por várias mudanças desde sua criação. Nos primeiros anos, a ênfase foi no aumento da produção e da produtividade, para a substituição de importações de carne, leite e outros alimentos. Hoje, o país é o segundo maior produtor de carne bovina e maior exportador do mundo.

Aos poucos, os trabalhos foram sendo diversificados e, atualmente, são realizadas pesquisas que abrangem biotecnologia animal e vegetal, aspectos ambientais da pecuária, nutrição e saúde animal, pecuária de precisão, entre outras. O objetivo final é fazer chegar ao consumidor leite e couro de qualidade e carne mais macia e saborosa, com sustentabilidade.

A maciez da carne,

de marcadores moleculares e selecionar animais para reprodução de descendentes com características de interesse do pecuarista. Com o uso de marcadores reduz-se

— Entre os recentes lançamentos de tecnologias da Embrapa Pecuária Sudeste estão um software para controle de verminose ovina, uma ferramenta online que permite a pro-

pastagem degradada. A Unidade também lidera trabalhos para redução da emissão de gases de efeito estufa na pecuária e analisa a pegada hídrica da carne e do leite em sis-

de manutenção e adaptadas a diferentes regiões do Brasil. O objetivo é encontrar tipos de forragens mais adequados para pistas de decolagens em aeroportos, margens de

incentivado pesquisas com integração lavoura-pecuária (ILP) e lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Os sistemas são viáveis para diversificar a produção e melhorar a renda dos produtores rurais, sem comprometer os recursos naturais. Vários modelos estão sendo avaliados e os resultados são promissores.

Na área de transferência de tecnologia, a empresa tem os projetos Balde Cheio e Bifequali TT. O Balde Cheio busca o desenvolvimento da pecuária leiteira em propriedades familiares. Em 2014, o programa abrangeu 2102 fazendas, em 410 municípios de nove Estados brasileiros, integrando milhares de produtores. Já, o Bifequali TT aplica conceitos da pecuária sustentável em propriedade de gado de corte. A base é a capacitação de técnicos, monitoramento da atuação dos extensionistas e avaliação do impacto das tecnologias recomendadas pela Embrapa.

As pesquisas na empresa focam, de acordo com o chefe de Pesquisa & Desenvolvimento, Alexandre Berndt, a sustentabilidade da produção agropecuária em equilíbrio com conservação do meio ambiente e ganhos sociais e econômicos. As



A biblioteca da Embrapa Pecuária Sudeste

Quatro décadas de história

A fazenda Canchim, até 1930, era uma propriedade de café, implantada no século XIX. Com a crise mundial de 1929, a economia cafeeira entrou em decadência.

Em 1935 a fazenda foi repassada ao Ministério da Agricultura, quando o médico veterinário Antonio Vianna implantou uma estação experimental, iniciando os primeiros trabalhos de pesquisa no local.

Em 1975, a Embrapa incorporou a fazenda, que se transformou em um centro de pesquisa da instituição.